



A TAXA DE DESEMPREGO AUMENTOU PARA 6,5% E A TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO MANTEVE-SE EM 11,7%

Agosto de 2023 (estimativas definitivas):

- A população ativa (5 286,4 mil pessoas) aumentou em relação a julho e maio de 2023 (0,1%, em ambos) e a agosto de 2022 (1,7%).
- De modo semelhante, também a população empregada (4 950,1 mil) aumentou em relação aos três períodos de comparação: 0,1%, 0,2% e 1,4%, respetivamente.
- A população desempregada (336,3 mil) manteve-se praticamente inalterada em relação ao mês anterior, tendo diminuído relativamente a três meses antes (0,7%) e aumentado por comparação com o mês homólogo (6,3%).
- A taxa de desemprego situou-se em 6,4%, valor idêntico ao do mês anterior e ao de três meses antes e superior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) ao de um ano antes.
- A população inativa (2 403,0 mil) diminuiu em relação aos três períodos de comparação: 0,2%, 0,2% e 2,3%, respetivamente.
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 11,7%, representando um acréscimo em relação ao mês anterior (0,1 p.p.), uma manutenção relativamente a três meses antes e um acréscimo por comparação com o mesmo período de 2022 (0,2 p.p.).

Setembro de 2023 (estimativas provisórias)¹:

- A população ativa (5 287,3 mil) manteve-se praticamente inalterada em relação a agosto de 2023, tendo aumentado 0,3% relativamente a junho de 2023 e 11,6% relativamente a setembro de 2022.
- A população empregada (4 943,7 mil) registou uma variação negativa em relação ao mês anterior (0,1%), mas positiva relativamente a três meses antes (0,2%) e a um ano antes (1,2%).
- A população desempregada (343,6 mil) aumentou em relação a agosto (2,2%) e a junho de 2023 (2,7%), assim como a setembro de 2022 (7,5%).
- De modo semelhante, a taxa de desemprego, que se situou em 6,5%, registou um valor superior ao de agosto, ao de junho de 2023 (0,1 p.p. em ambos) e ao de setembro de 2022 (0,4 p.p.).
- A população inativa (2 402,5 mil) manteve-se praticamente inalterada em relação ao mês anterior, tendo diminuído em relação a três meses antes (0,6%) e a um ano antes (2,1%).
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 11,7%, valor idêntico ao mês anterior e ao de três meses antes, mas superior ao de setembro de 2022 (0,3 p.p.).

¹ As estimativas relativas ao último mês de referência (neste caso, o trimestre centrado em setembro de 2023: agosto a outubro de 2023) são calculadas com informação incompleta para o último mês do trimestre (outubro de 2023). Estas estimativas serão revistas no próximo mês (cf. descrito na nota metodológica).



O quadro abaixo apresenta os principais resultados das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego (16 a 74 anos)

Principais indicadores

	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Ago 2022	Set 2022	Mai 2023	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023 (p)
População ativa	Milhares de pessoas	5 199,5	5 203,8	5 280,4	5 270,2	5 281,1	5 286,4	5 287,3
População empregada		4 883,2	4 884,2	4 941,8	4 935,6	4 944,9	4 950,1	4 943,7
População desempregada		316,2	319,6	338,6	334,7	336,3	336,3	343,6
População inativa		2 459,2	2 454,1	2 406,8	2 418,0	2 408,7	2 403,0	2 402,5
Subutilização do trabalho		618,4	612,5	635,8	635,6	631,9	633,2	634,3
Taxa de atividade	%	67,9	68,0	68,7	68,5	68,7	68,7	68,8
Taxa de emprego		63,8	63,8	64,3	64,2	64,3	64,4	64,3
Taxa de desemprego		6,1	6,1	6,4	6,4	6,4	6,4	6,5
Taxa de inatividade		32,1	32,0	31,3	31,5	31,3	31,3	31,2
Taxa de subutilização do trabalho		11,5	11,4	11,7	11,7	11,6	11,7	11,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Em **agosto de 2023**, em relação ao mês anterior, a população ativa aumentou (5,3 mil; 0,1%), enquanto a população inativa diminuiu (5,7 mil; 0,2%)². No caso da população ativa, tal resultou do acréscimo da população empregada (5,2 mil; 0,1%), uma vez que a população desempregada se manteve praticamente inalterada. A evolução da população inativa foi resultado, essencialmente, do decréscimo no número de inativos à procura de emprego, mas não disponíveis para trabalhar (4,1 mil; 11,5%).

O aumento observado na população ativa em relação a três meses antes (6,0 mil; 0,1%) resultou do acréscimo da população empregada (8,3 mil; 0,2%) que superou o decréscimo da população desempregada (2,3 mil; 0,7%). A população inativa diminuiu (3,8 mil; 0,2%), devido ao decréscimo observado em todos os grupos que a compõem, dos quais se destaca a redução do número de inativos disponíveis, mas que não procuraram emprego (1,8 mil; 1,6%).

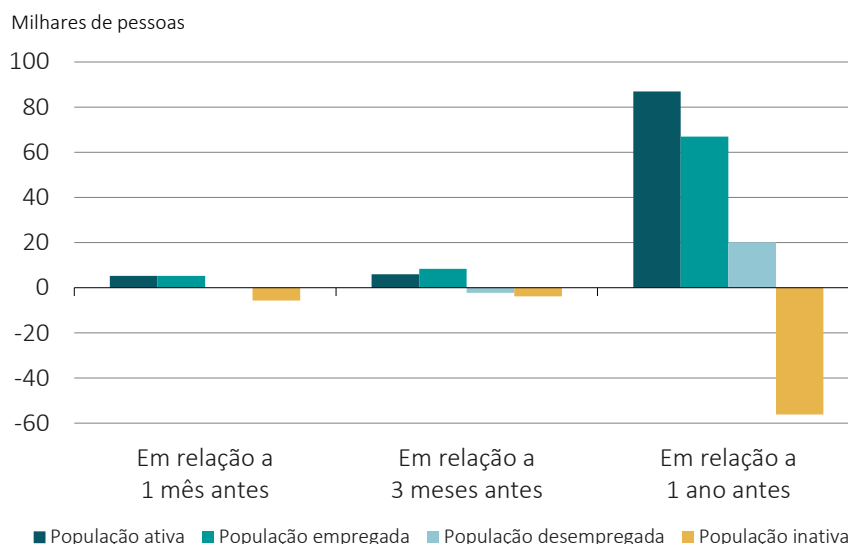
A população ativa aumentou 86,9 mil (1,7%) em relação a agosto de 2022 em resultado do acréscimo da população empregada (66,9 mil; 1,4%) e da população desempregada (20,1 mil; 6,3%). A população inativa diminuiu em 56,2 mil pessoas (2,3%) devido, sobretudo, ao decréscimo do número de outros inativos, aqueles que não procuram emprego nem estão disponíveis para trabalhar (42,1 mil; 1,8%).

Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego, que se situou em 6,4% em agosto de 2023: manutenção em relação ao mês anterior e a três meses antes e aumento de 0,3 p.p. em relação ao mês homólogo de 2022.

² As variações da população ativa e da população inativa não são necessariamente iguais. Elas são igualmente influenciadas pelas variações da população total decorrentes dos saldos natural e migratório.



Figura 1. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em agosto de 2023
(valores ajustados de sazonalidade)



Ainda em agosto de 2023, a subutilização do trabalho abrangeu 633,2 mil pessoas, valor superior ao do mês anterior (1,3 mil; 0,2%), inferior ao de três meses antes (2,6 mil; 0,4%) e superior ao de um ano antes (14,8 mil; 2,4%). A taxa de subutilização do trabalho correspondente, que foi estimada em 11,7%, aumentou 0,1 p.p. em relação ao mês anterior, manteve-se inalterada relativamente a três meses antes e aumentou 0,2 p.p. por comparação com o mesmo período de 2022.

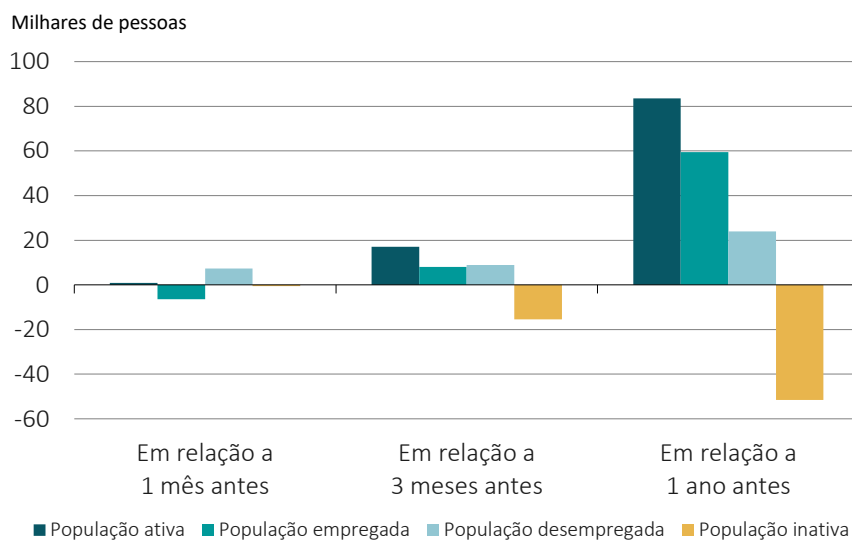
Em **setembro de 2023**, a população ativa estimada manteve-se praticamente inalterada, assim como a população inativa em relação ao mês anterior. A manutenção da população ativa resultou do equilíbrio entre o acréscimo da população desempregada (7,3 mil; 2,2%) e o decréscimo da população empregada (6,4 mil; 0,1%). Também a manutenção da população inativa foi explicada pelo equilíbrio entre os grupos que a compõem.

O aumento de 17,1 mil pessoas (0,3%) observado na população ativa em relação a três meses antes resultou do acréscimo de 8,9 mil (2,7%) na população desempregada e de 8,1 mil (0,2%) da população empregada. O decréscimo de 15,5 mil pessoas (0,6%) na população inativa teve origem, principalmente, no aumento do número de outros inativos (7,8 mil; 0,3%).

Por fim, o aumento da população ativa (83,5 mil; 1,6%) em relação a setembro de 2022 resultou do acréscimo tanto da população empregada (59,5 mil; 1,2%) como da população desempregada (24,0 mil; 7,5%). A população inativa diminuiu em 51,6 mil pessoas (2,1 %) devido, sobretudo, ao decréscimo do número de outros inativos (42,9 mil; 1,9%).

Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego, que se situou em 6,5%: aumento de 0,1 p.p. em relação ao mês anterior e a três meses antes e aumento de 0,4 p.p. em relação ao mês homólogo de 2022.

Figura 2. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em setembro de 2023
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de setembro de 2023 são provisórias.

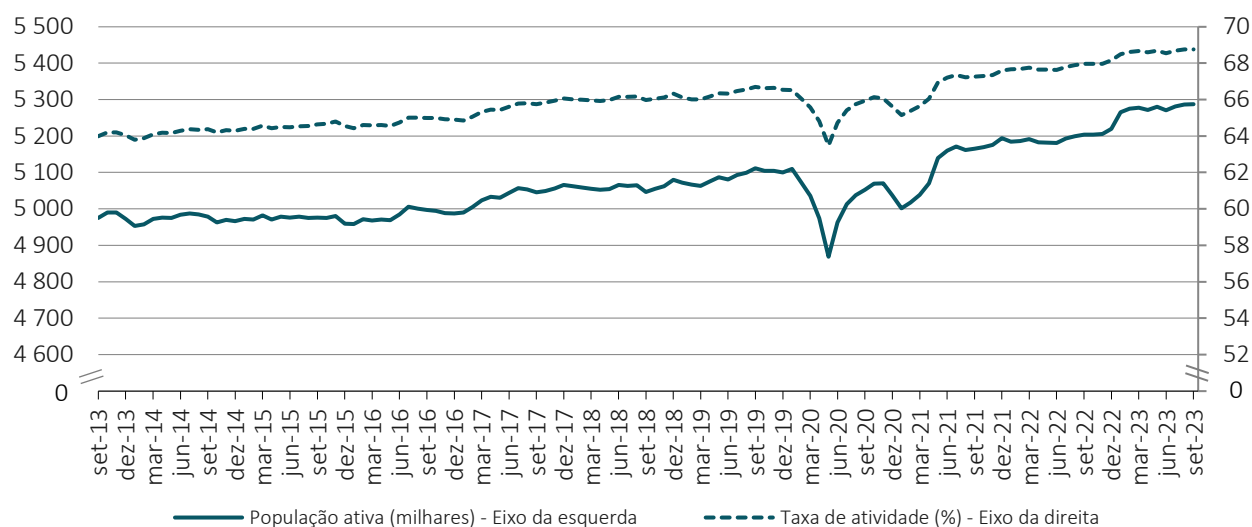
Ainda em setembro de 2023, a subutilização do trabalho abrangeu 634,3 mil pessoas, valor superior ao do mês anterior (1,1 mil; 0,2%), inferior ao de três meses antes (1,3 mil; 0,2%) e superior ao do período homólogo de 2022 (21,8 mil; 3,6%). A taxa de subutilização do trabalho — estimada em 11,7% — manteve-se inalterada em relação ao mês anterior e a três meses antes, tendo aumentado 0,3 p.p. por comparação com a do mesmo mês do ano anterior.



As figuras seguintes apresentam a evolução, nos últimos 10 anos, dos principais indicadores analisados neste Destaque. Em setembro de 2023, a taxa de atividade registou o valor mais elevado da série iniciada em 1998 (68,8%). No mês anterior (agosto), tanto a população empregada (4 950,1 mil) como a taxa de emprego (64,4%) registaram o seu valor mais elevado desde aquele ano.

Figura 3. População ativa e taxa de atividade

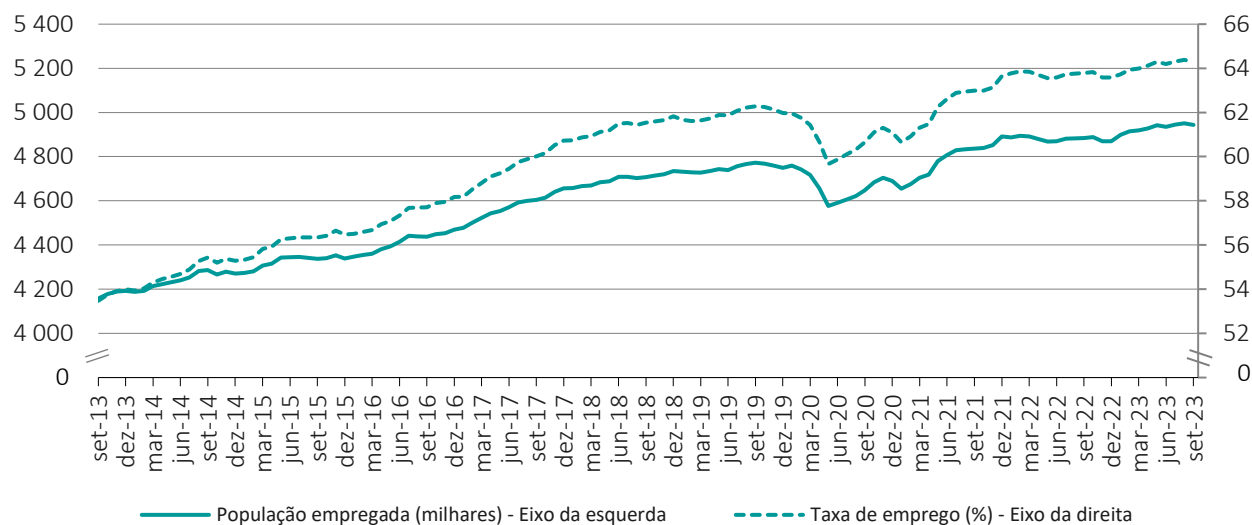
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de setembro de 2023 são provisórias.

Figura 4. População empregada e taxa de emprego

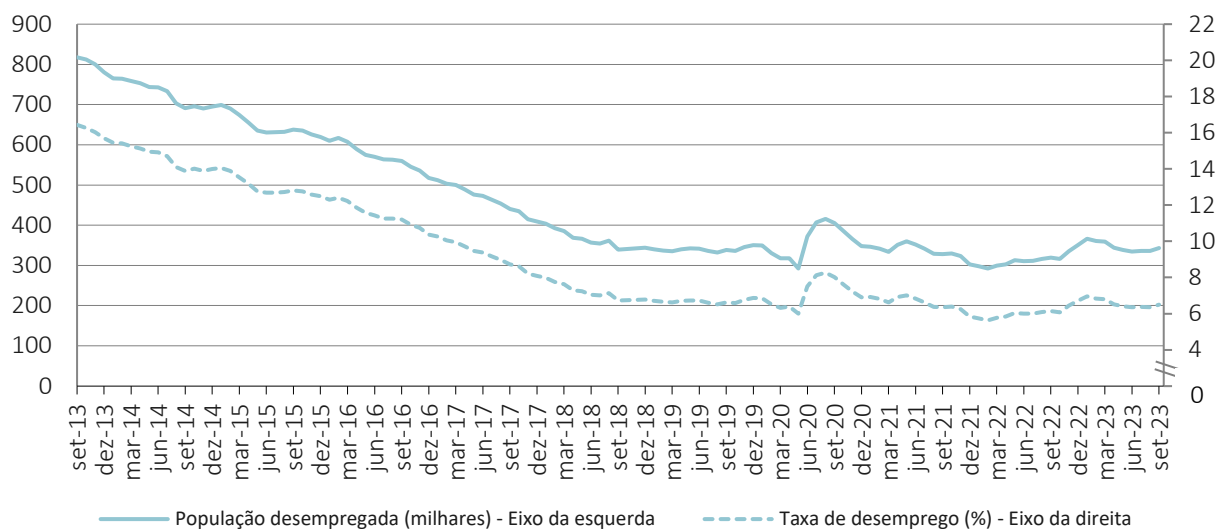
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de setembro de 2023 são provisórias.

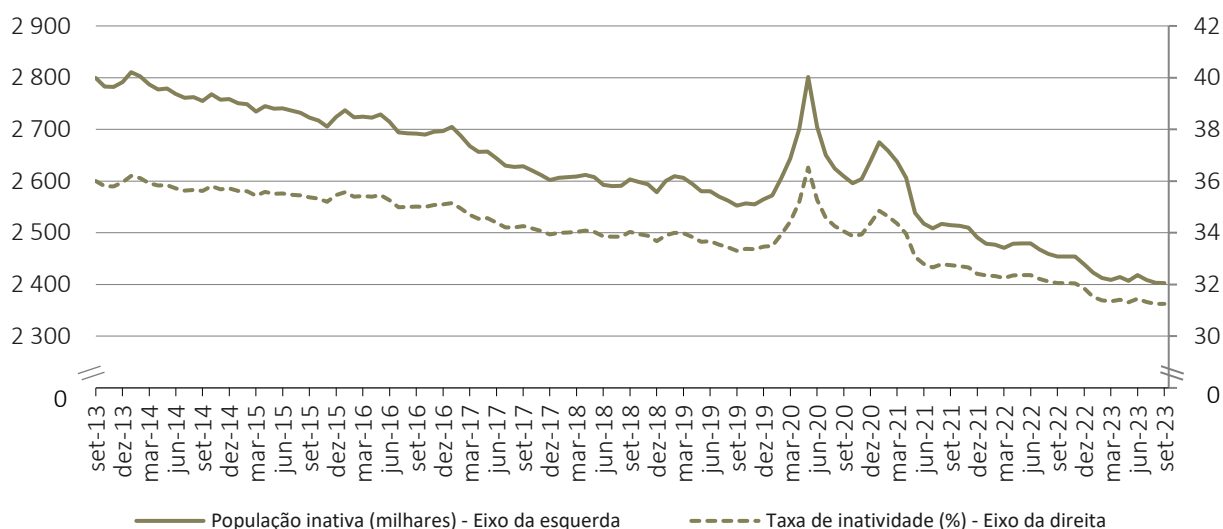
Em setembro de 2023, a taxa de desemprego situou-se em 6,5%, igualando o valor de abril de 2023, e a taxa de inatividade (31,2%) registou o valor mais baixo da série.

Figura 5. População desempregada e taxa de desemprego
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de setembro de 2023 são provisórias.

Figura 6. População inativa e taxa de inatividade
(valores ajustados de sazonalidade)

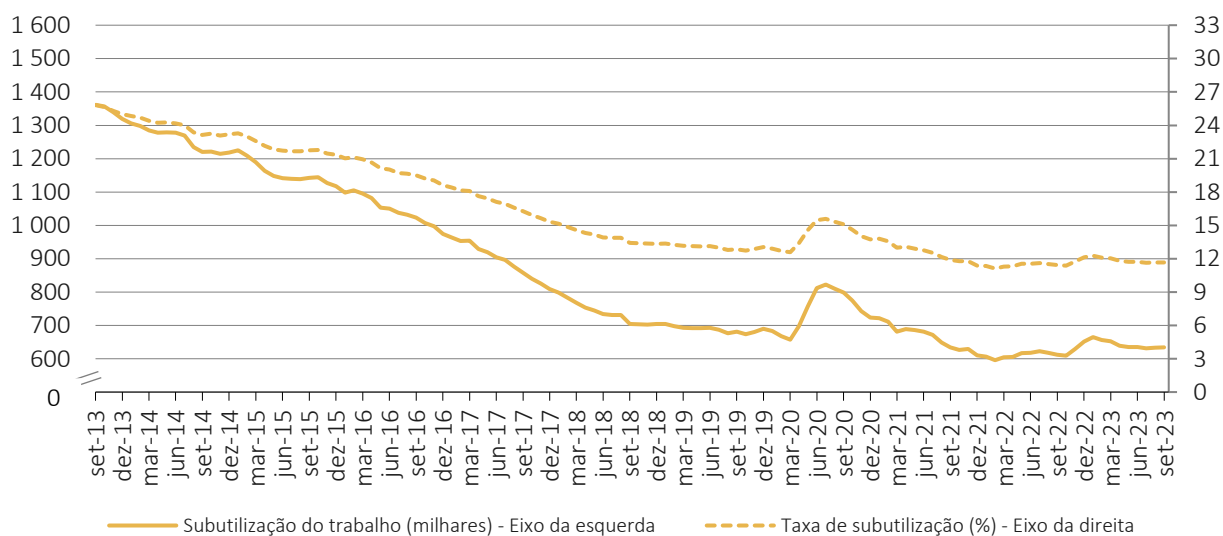


Nota: As estimativas de setembro de 2023 são provisórias.



A subutilização do trabalho subiu em setembro de 2023 (634,3 mil), aproximando-se do valor observado em junho de 2023 (635,6 mil). A taxa de subutilização do trabalho (11,7%) manteve-se estável e abaixo do valor registado em março de 2023 (12,0%).

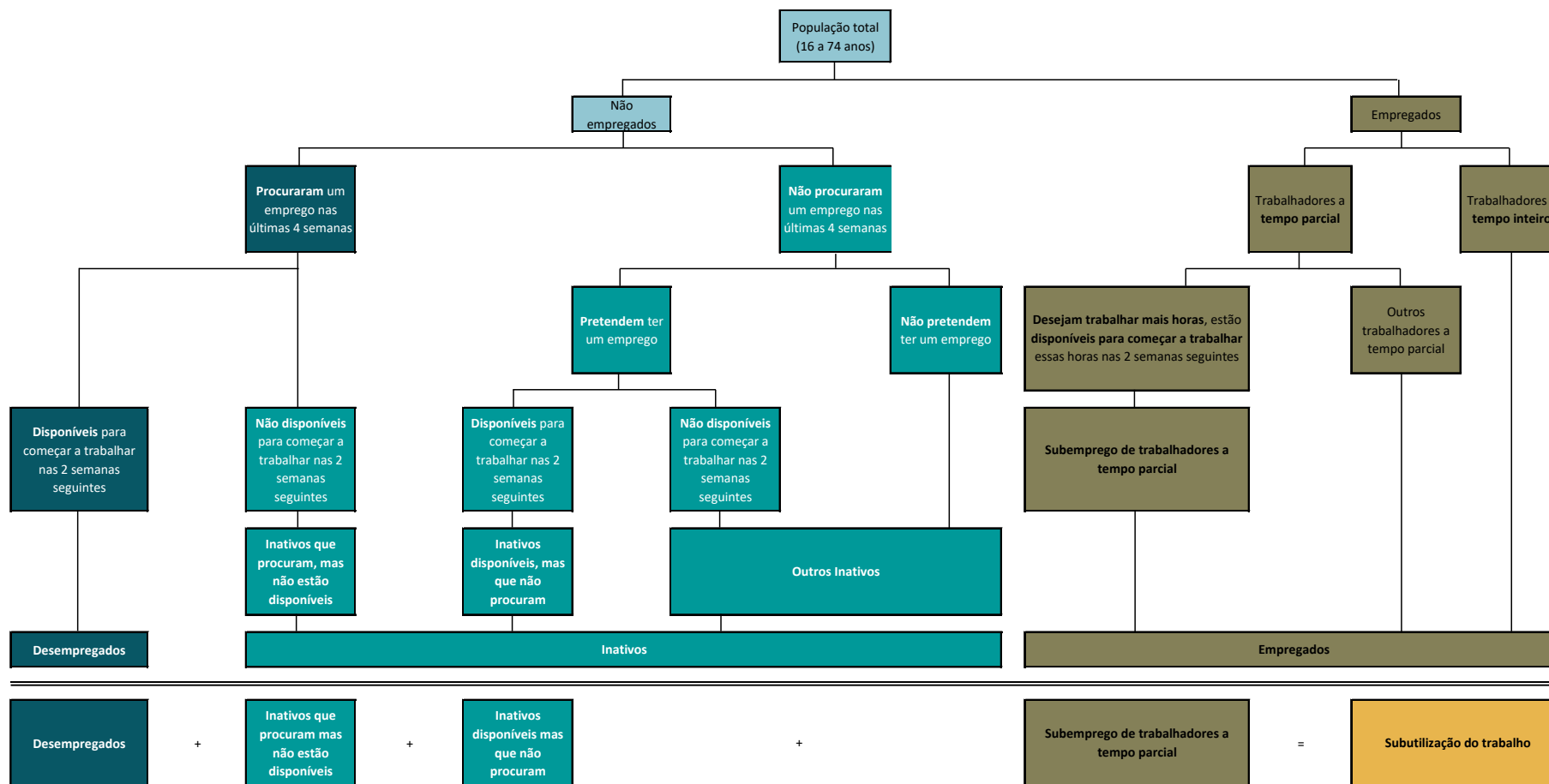
Figura 7. Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de setembro de 2023 são provisórias.



Critérios de classificação da população dos 16 aos 74 anos segundo a condição perante o trabalho





Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Set 2022	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023 (p)	Set 2022	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023 (p)
	Milhares de pessoas									
População ativa	5 203,8	5 270,2	5 281,1	5 286,4	5 287,3	5 212,1	5 268,6	5 282,1	5 291,2	5 295,4
Homens	2 607,7	2 638,4	2 647,8	2 646,0	2 644,3	2 613,8	2 637,8	2 648,5	2 649,3	2 650,3
Mulheres	2 596,2	2 631,8	2 633,4	2 640,4	2 643,0	2 598,4	2 630,7	2 633,5	2 641,9	2 645,1
Jovens (16 a 24 anos)	348,7	390,5	394,1	387,2	384,1	358,1	386,3	397,0	398,0	393,5
Adultos (25 a 74 anos)	4 855,2	4 879,8	4 887,1	4 899,2	4 903,2	4 854,1	4 882,3	4 885,0	4 893,2	4 901,9
	%									
Taxa de atividade	68,0	68,5	68,7	68,7	68,8	68,1	68,5	68,7	68,8	68,9
Homens	71,4	71,8	72,0	72,0	71,9	71,6	71,8	72,0	72,1	72,1
Mulheres	64,8	65,6	65,6	65,8	65,9	64,8	65,6	65,6	65,8	65,9
Jovens (16 a 24 anos)	35,5	39,5	39,9	39,3	39,0	36,4	39,1	40,2	40,4	39,9
Adultos (25 a 74 anos)	72,7	72,8	72,9	73,1	73,1	72,7	72,9	72,9	73,0	73,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Set 2022	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023 (p)	Set 2022	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada	4 884,2	4 935,6	4 944,9	4 950,1	4 943,7	4 891,8	4 956,2	4 967,8	4 965,8	4 951,3
Homens	2 459,1	2 478,0	2 485,4	2 488,2	2 484,2	2 468,4	2 487,7	2 499,2	2 500,8	2 493,6
Mulheres	2 425,1	2 457,6	2 459,5	2 462,0	2 459,5	2 423,4	2 468,6	2 468,6	2 465,0	2 457,7
Jovens (16 a 24 anos)	283,4	319,0	314,8	308,8	308,5	287,4	322,0	322,0	317,6	312,4
Adultos (25 a 74 anos)	4 600,8	4 616,5	4 630,1	4 641,4	4 635,2	4 604,4	4 634,2	4 645,8	4 648,1	4 638,8
	%									
Taxa de emprego	63,8	64,2	64,3	64,4	64,3	63,9	64,5	64,6	64,6	64,4
Homens	67,4	67,4	67,6	67,7	67,6	67,6	67,7	68,0	68,0	67,8
Mulheres	60,5	61,2	61,3	61,4	61,3	60,5	61,5	61,5	61,4	61,3
Jovens (16 a 24 anos)	28,8	32,3	31,9	31,3	31,3	29,2	32,6	32,6	32,2	31,7
Adultos (25 a 74 anos)	68,9	68,9	69,1	69,2	69,1	69,0	69,2	69,3	69,3	69,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 3: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Set 2022	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023 (p)	Set 2022	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023 (p)
Milhares de pessoas										
População desempregada	319,6	334,7	336,3	336,3	343,6	320,4	312,3	314,3	325,5	344,1
Homens	148,6	160,5	162,3	157,9	160,1	145,4	150,2	149,3	148,6	156,7
Mulheres	171,0	174,2	173,9	178,4	183,5	175,0	162,1	164,9	176,9	187,4
Jovens (16 a 24 anos)	65,3	71,4	79,3	78,5	75,6	70,7	64,3	75,0	80,4	81,0
Adultos (25 a 74 anos)	254,4	263,2	257,0	257,8	268,0	249,7	248,0	239,2	245,0	263,1
%										
Taxa de desemprego	6,1	6,4	6,4	6,4	6,5	6,1	5,9	5,9	6,2	6,5
Homens	5,7	6,1	6,1	6,0	6,1	5,6	5,7	5,6	5,6	5,9
Mulheres	6,6	6,6	6,6	6,8	6,9	6,7	6,2	6,3	6,7	7,1
Jovens (16 a 24 anos)	18,7	18,3	20,1	20,3	19,7	19,7	16,6	18,9	20,2	20,6
Adultos (25 a 74 anos)	5,2	5,4	5,3	5,3	5,5	5,1	5,1	4,9	5,0	5,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 4: População inativa e taxa de inatividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Set 2022	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023 (p)	Set 2022	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023 (p)
Milhares de pessoas										
População inativa	2 454,1	2 418,0	2 408,7	2 403,0	2 402,5	2 445,8	2 419,6	2 407,8	2 398,2	2 394,4
Homens	1 042,3	1 036,5	1 028,6	1 030,8	1 033,0	1 036,2	1 037,1	1 027,9	1 027,5	1 027,1
Mulheres	1 411,8	1 381,4	1 380,1	1 372,2	1 369,5	1 409,6	1 382,5	1 379,9	1 370,6	1 367,3
Jovens (16 a 24 anos)	633,9	596,9	593,0	599,0	601,5	624,5	601,0	590,0	588,2	592,1
Adultos (25 a 74 anos)	1 820,1	1 821,1	1 815,7	1 804,0	1 801,0	1 821,2	1 818,6	1 817,8	1 810,0	1 802,3
%										
Taxa de inatividade	32,0	31,5	31,3	31,3	31,2	31,9	31,5	31,3	31,2	31,1
Homens	28,6	28,2	28,0	28,0	28,1	28,4	28,2	28,0	27,9	27,9
Mulheres	35,2	34,4	34,4	34,2	34,1	35,2	34,4	34,4	34,2	34,1
Jovens (16 a 24 anos)	64,5	60,5	60,1	60,7	61,0	63,6	60,9	59,8	59,6	60,1
Adultos (25 a 74 anos)	27,3	27,2	27,1	26,9	26,9	27,3	27,1	27,1	27,0	26,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 5: Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Set 2022	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023 (p)	Set 2022	Jun 2023	Jul 2023	Ago 2023	Set 2023 (p)
	Milhares de pessoas									
Subutilização do trabalho	612,5	635,6	631,9	633,2	634,3	600,2	615,1	605,4	622,0	628,6
População desempregada	319,6	334,7	336,3	336,3	343,6	320,4	312,3	314,3	325,5	344,1
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	141,5	150,6	145,8	151,3	147,9	130,0	152,3	143,3	148,5	142,5
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	27,5	35,1	35,5	31,4	29,3	27,5	35,1	35,5	31,4	29,3
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	123,8	115,2	114,4	114,3	113,5	122,4	115,4	112,4	116,6	112,7
	%									
Taxa de subutilização	11,4	11,7	11,6	11,7	11,7	11,2	11,4	11,1	11,4	11,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



NOTA METODOLÓGICA

INQUÉRITO AO EMPREGO

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a classificação da população considerando a sua participação no mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Refira-se que, na sequência da pandemia COVID-19 e das medidas decretadas pelas autoridades competentes, o INE decidiu, entre a primeira quinzena de março de 2020 e o fim da recolha do 2.º trimestre de 2022, suspender o modo de recolha presencial, substituindo-o, exclusivamente, pelo modo de entrevista telefónica.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

ESTIMATIVAS MENSAIS DO INQUÉRITO AO EMPREGO

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEI, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis centrados, em que o mês de referência (m) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses $m-1$, m e $m+1$. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que



contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita preferencialmente em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção “Revisões” abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses (m-1 e m) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês (m+1) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os revistos para o mês anterior, por se dispor, entretanto, da informação completa para o último mês do trimestre móvel.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros do anexo.
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (16 aos 89 anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais e as hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.



REVISÕES

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões regulares. As revisões resultam da obtenção das estimativas finais para o mês de referência (trimestre móvel) anterior, devido à conclusão da recolha do último mês do trimestre móvel. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas revistas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior. Adicionalmente, são apresentadas as estimativas revistas que resultam da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação.

Revisão das estimativas de agosto de 2023 (16 a 74 anos)			
- principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População ativa		11,8	10,0
População empregada		2,1	2,5
População desempregada	Milhares de pessoas	9,6	7,5
População inativa		- 11,8	- 10,0
Subutilização do trabalho		11,9	13,5
Taxa de emprego		0,1	0,1
Taxa de desemprego		0,2	0,2
Taxa de desemprego de homens		0,2	0,1
Taxa de desemprego de mulheres	p.p.	0,2	0,2
Taxa de desemprego de jovens (16 a 24 anos)		0,0	0,0
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		0,2	0,1
Taxa de subutilização do trabalho		0,2	0,2

ALGUNS CONCEITOS

Desempregado: indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.



População residente em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos.

Ativo: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa: população formada por todos os indivíduos ativos.

População ativa alargada: corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Subutilização do trabalho: indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Taxa de desemprego: taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego: taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de atividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de inatividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa em idade ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de subutilização do trabalho: taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

Data do próximo destaque

29 de novembro de 2023: “Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – outubro de 2023”.

30 de novembro de 2023: *News Release* do Eurostat.
